

**CUIDADO HUMANIZADO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NA
UBS JARDIM COIMBRA**

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado.

Autores: Nara Yamaguchi Nakao; Ieda Maria Gonzaga.

Afiliação: Farmácia e Serviço Social, UBS Jardim Coimbra, São Paulo, CEJAM, SP, Brasil.

Descritores: cuidado farmacêutico, serviço social, equipe multiprofissional, atenção primária à saúde, humanização da assistência.

Introdução: A clínica na Atenção Primária à Saúde (APS) é baseada no relacionamento entre o cuidado ofertado pelo profissional da saúde e a aceitação e o comprometimento com o autocuidado pelo usuário da APS. O envolvimento da equipe multiprofissional com as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o atendimento integral do paciente impacta no sucesso do acompanhamento dos pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Na linha do cuidado farmacêutico, a adesão ao tratamento medicamentoso é a chave para que o objetivo terapêutico seja alcançado e em muitos casos é necessário o envolvimento familiar para que a base deste caminho seja estruturada.

Objetivo: Envolvimento familiar para melhor adesão ao tratamento medicamentoso.

Método: O acompanhamento da paciente da UBS Jardim Coimbra foi iniciado pela farmacêutica em 2019 após encaminhamento pela equipe ESF. Paciente diabética insulínica independente e hipertensa incluída no Programa de Automonitoramento Glicêmico (PAMG), semiletrada e assina apenas o primeiro nome. Em visita domiciliar realizada pela farmacêutica foram encontrados medicamentos e insumos vencidos. Paciente se mostrou confusa não sabendo explicar como utilizava os medicamentos, sempre dependia de alguém para aplicar a insulina devido à dificuldade para aspirar e não realizava o automonitoramento glicêmico conforme solicitação médica. Os medicamentos foram organizados em conjunto com a paciente e as dúvidas foram esclarecidas sobre a função no tratamento e horários das tomadas. Em uma segunda visita domiciliar foi solicitada a

presença da assistente social para envolvimento familiar no auxílio das tomadas de insulina e verificação da glicemia. Os retornos das consultas, em conjunto com a assistente social, foram baseados nos instrumentos de acompanhamento farmacoterapêutico da assistência farmacêutica. No período da pandemia, 2020 a 2021, foram realizados telemonitoramentos para acompanhar a adesão ao tratamento e a paciente comparecia para retirada dos insumos PAMG com horário marcado onde recebia orientações sobre os valores gerados no gráfico após descarregar as leituras. Em 2022 com a introdução da caneta de insulina, a paciente e os familiares foram orientados sobre manuseio, armazenamento e descarte correto da caneta de insulina e agulhas. No início os filhos realizavam a aplicação, depois começaram a monitorar até a paciente ter autonomia para aplicação.

Resultados: Houve uma melhora significativa dos valores da hemoglobina glicada (HbA1c) no período relacionado às intervenções farmacêuticas iniciais e ao envolvimento familiar. O período de retorno dos filhos ao trabalho presencial, pós-pandemia, resultou em um aumento do valor da HbA1c e após um período de adaptação à nova rotina e a introdução da caneta de insulina, os valores voltaram a diminuir.

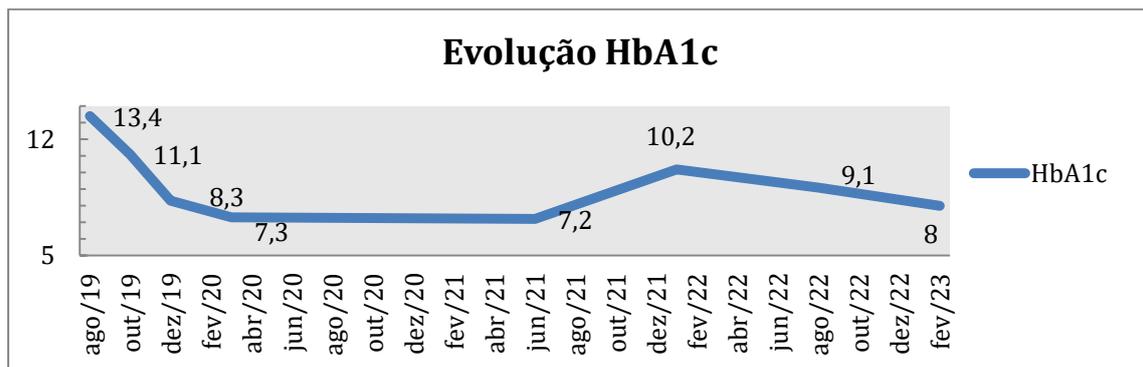


Figura 01 – Evolução da HbA1c - Acompanhamento Farmacoterapêutico

Discussão: A autonomia do paciente em relação à administração da insulina levou a uma melhora na adesão ao tratamento uma vez que o paciente conscientizou-se mais sobre sua própria condição clínica. O envolvimento familiar no tratamento medicamentoso aumentou as chances do sucesso terapêutico uma vez que todos passaram a conhecer a rotina da paciente.

Conclusão: O olhar humanizado dos profissionais sobre o cenário da paciente resulta no desenvolvimento de estratégias que levam ao sucesso terapêutico.



Figura 02 – Visita domiciliar farmacêutica, ACS e assistente social - realizada em 15/03/2023.

Referências: Albuquerque, Suely Miya Shiraiishi Rollemberg; Albuquerque, Edmir Peralta Rollemberg. Protocolo Clínico Prático para o Tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis - Área técnicas das Doenças Crônicas não Transmissíveis da Atenção Básica do Município de São Paulo; 2019. Acessado em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/NOVAR_A_BHB3_PROTOCOLO_SMS_CLINICO_VERSAO_FINAL.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília; 2014. Acessado em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf